

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

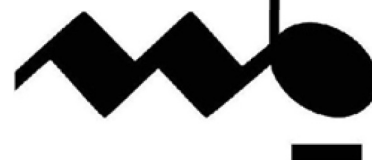
Lua branca

Canção da opereta "Forrobodó"

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Lua branca

Canção da opereta "Forrobodó"

Harmonização de
J. Octaviano

Chiquinha Gonzaga

Lento

Canto

Piano

f

Red.

4

p

Oh! Lu - a bran - ca de ful - go - res e de en - can - to Se é ver -

7

da - de que ao a - mor tu dás a - bri - go Vem ti - rar dos o - lhos meus o pran - to Ai, vem ma -

11

tar es - ta pai - xão que an - da co - mi - go Ai, por quem és, des - ce do céu Oh! Lu - a

14

bran - ca, Es - sa a - mar - gu - ra do meu pei - to Oh! Vem, ar - ran - ca Dá - me o lu - ar da tu - a com - pai -

18

xão Oh! Vem, por Deus, i - lu - mi - nar meu co - ra - ção. E quan - tas mim Fine

dim. *p* D.S. al Coda *p*

Oh! Lua branca de fulgores e de encanto
 Se é verdade que ao amor tu dás abrigo
 Vem tirar dos olhos meus o pranto
 Ai, vem matar esta paixão que anda comigo

Ai, por quem és, desce do céu... Oh! Lua branca,
 Essa amargura do meu peito... Oh! Vem, arranca
 Dá-me o luar da tua compaixão
 Oh! Vem, por Deus, iluminar meu coração.

E quantas vezes lá no céu me aparecias
 A brilhar em noite calma e constelada
 A sua luz, então, me surpreendia
 Ajoelhado junto aos pés da minha amada

E ela a chorar, a soluçar, cheia de pejo
 Vinha em seus lábios me ofertar um doce beijo.
 Ela partiu, me abandonou assim...
 Oh! Lua Branca, por quem és, tem dó de mim.